

ID: 493

Impactos da hospitalização prolongada na saúde mental materna: estratégias para promoção do bem-estar e inclusão social

Rayssa Alves Rodrigues¹, Sara Alves Batista¹, Sophia Gonçalves Ribeiro¹, Maria Victória Barbosa de Oliveira¹, Gabriela Ribeiro Barros de Farias¹

¹Universidade do Estado do Pará.

Introdução: A hospitalização prolongada na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa) afeta a saúde mental materna, gerando estresse e desafios na adaptação. A Terapia Ocupacional desempenha um papel essencial na promoção do bem-estar e inclusão social, auxiliando na ressignificação dos papéis ocupacionais e no fortalecimento do vínculo materno-infantil. Este estudo apresenta intervenções realizadas por estudantes de Terapia Ocupacional, sob supervisão profissional, na Unidade Materno-Infantil Dr. Almir Gabriel, por meio de grupos terapêuticos, oficinas manuais e expressivas, jogos lúdicos e orientações sobre a rotina hospitalar. Na Unidade Materno-Infantil Dr. Almir Gabriel, a atuação da Terapia Ocupacional se destaca na humanização do cuidado hospitalar e no aprimoramento das práticas assistenciais, reforçando seu impacto positivo no bem-estar materno e na qualidade do atendimento. **Objetivo:** Compreender os impactos da hospitalização prolongada na saúde mental materna e destacar as intervenções realizadas pela Terapia Ocupacional na UCINCa para a redução das queixas socioemocionais das mães da unidade. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo qualitativo, com atividades realizadas na Unidade Materno-Infantil da FSCM/PA entre os meses de setembro a outubro de 2024. **Resultados e Conclusão:** Logo, são notáveis os impactos na saúde mental de mulheres puérperas, gerando ansiedade, estresse e sentimento de isolamento de suas atividades cotidianas em decorrência do período de hospitalização. Nessa perspectiva, a Terapia Ocupacional tem um papel essencial na minimização dos impactos da hospitalização prolongada de recém-nascidos na UCINCa, atuando diretamente no suporte à saúde mental materna. Suas intervenções neste âmbito são feitas a partir de grupos terapêuticos, oficinas manuais e expressivas, além de atividades lúdicas e orientações, auxiliam na adaptação à maternidade e na ressignificação dessa experiência. Essas intervenções buscam auxiliar a regulação emocional, resgatar a identidade materna e a criar vínculos entre as mães que compartilham a experiência de hospitalização, promovendo saúde mental e ressignificação do contexto hospitalar materno.

Palavras chaves: hospitalização prolongada; saúde mental materna; terapia ocupacional; vínculo materno-infantil.



Copyright Rodrigues et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.